



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

1 PLENÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU
2 ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 05 DE ABRIL DE 2016.
3 Aos 5 dia do mês de Abril de 2016, às 09h00min reuniu-se a plenária do Comitê da
4 Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu, na sede da AMNOR situada na Rua da
5 Contagem nº 1680 – Paracatuzinho em Paracatu-MG. Compareceram os seguintes
6 conselheiros titulares e suplentes - **Poder Público Estadual: Álvaro de Moura**
7 **Goulart** (EMATER)- Titular, **Laura Lima** (representante do IGAM, munida por
8 procuração) e **Carlos Henrique da Silva** (SEAPA)-Suplente; **Representantes**
9 **Poder Público Municipal: Igor Pimentel** (Prefeitura Municipal de Paracatu) -
10 Titular, **Juarez de Melo** (Prefeitura Municipal de Unaí)- Titular, **Alexandre Stehling**
11 **dos Santos** (Prefeitura Municipal de Vazante)-Titular; **Representantes de**
12 **Usuários: Fernando Medeiros** (COPASA)-Titular, **Adaiane Pereira** (BEVAP)-
13 Suplente, **Osvaldo Batista de Souza** (Sindicato dos Produtores Rurais de João
14 Pinheiro e Brasilândia de Minas)-Titular, **Dalmi Veloso** (Sindicato dos Produtores
15 Rurais de Paracatu)-Titular, **Marcelo Geraldo Landim Carvalho** (Associação de
16 Apoio aos Produtores Entre Ribeiros) – Suplente, **José Maria Couto** (Condomínio
17 de Irrigação Paracatu Entre Ribeiros)-Titular, **José Américo Carniel** (Associação
18 dos produtores da região do Mundo Novo)-Suplente, **Adson Ribeiro** (Associação
19 do São Pedro)- Suplente e **Frederico Rodrigues Quirino** (Condomínio dos
20 Irrigantes do Entre Ribeiros)- Titular. **Representantes da Sociedade Civil: Milton**
21 **Leonardo Freitas** (ABES)-Titular, **Rodolfo Ramos Caldeira** (FINOM) - Suplente,
22 **Denis Henrique Santiago** (Associação dos Engenheiros Agrônomos de Paracatu)
23 - Suplente e **Antônio Eustáquio Vieira** (MOVER)-Titular. **Convidados: Anselmo**
24 **N. Almada**, **Teresa Eistrup Santos** (IGAM), **Alex Ezequiel Amaral** (Votorantim
25 Metais), **Luiz Fernando Gonçalves** e **Amanda Gama** (CBH-Paracatu).
26 **Assuntos em Pauta: 1) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL:** Os participantes se
27 posicionaram e ouviram a execução do Hino Nacional. **2) ABERTURA:** O
28 presidente **Osvaldo Batista de Souza** declarou aberta a 2ª reunião ordinária da
29 Plenária do CBH-Paracatu agradecendo a presença de todos. Seguindo o ponto de

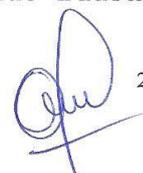
1



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

30 pauta. **3) Conferência de quórum: Antonio Eustáquio** fez a conferência de
31 quórum, verificou que havia “quórum” para a realização da assembleia. **4)**
32 **JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIAS: Antonio Eustáquio** faz a leitura da justificativa
33 de Ivonete Ferreira representante da AMNOR e José Eduardo Trevisan
34 representante da ADESP onde relata que ambos não poderão participar da
35 assembleia devido a compromissos externos. Como seus Suplentes estavam
36 presentes as faltas foram justificadas e aceitas. **Antonio Eustáquio** justifica a
37 ausência do senhor Afonso de Jesus Silveira devido a problemas de saúde; como
38 seu suplente estava presente sua falta foi justificada. Os motivos foram explanados
39 e aceitos pela plenária **5) LEITURA DE CORRESPONDENCIAS ENVIADAS E**
40 **RECEBIDAS: Antonio Eustáquio** faz a leitura da convocação das atividades da
41 Semana da água de 2016 que ocorreu em Belo Horizonte nos dias 21 e 22 de
42 Março. **Antonio Eustáquio** fala que foi recebido um convite da secretaria de meio
43 ambiente de Paracatu sobre um Workshop de Plano de ajuda Mutua cuja iniciativa
44 é o desenvolvimento de diretrizes que venham solucionar problemas relativos à
45 cidade e a comunidade tais como; segurança e o bem-estar da população. **Antonio**
46 **Eustáquio** relata sobre ofício recebido em resposta da solicitação de cessão de
47 área nas dependências da 26º Coordenadoria Regional do DER/MG para
48 alojamento do CBH-Paracatu onde o pedido foi indeferido. **Antonio Eustáquio** fala
49 que foi enviado um ofício para diretora geral do IGAM Maria de Fátima solicitando
50 apoio no sentido de que seja viabilizada a liberação de parte das instalações do
51 referido departamento que estão desocupadas para instalação da sede do CBH-
52 Paracatu. **6) COMUNICADO DOS CONSELHEIROS: Osvaldo Batista** comunica
53 que o convênio firmado com a BEVAP significa mais um parceiro que aposta na
54 realidade em que se encontra o CBH-Paracatu e por isso foi confiado esta
55 contribuição que será feita neste momento presente. Fala que o comitê está em
56 busca de outros parceiros porque não pode contar com dinheiro do convênio do
57 Estado onde foi suspenso o ano passado e que não retornou e lembra que o CBH-
58 Paracatu está sobrevivendo das contribuições dos parceiros. **Osvaldo Batista**

 2 



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

59 comenta também que o CBH-Paracatu, por ser um órgão de assembleia de caráter
60 consultivo deliberativo, não dispõe de funcionários de carreira do Estado embora
61 todos os conselheiros assumam a responsabilidade não são remunerados, e sendo
62 assim a necessidade do apoio de todos os conselheiros para oferecer suas
63 contribuições efetivas neste comitê. Fala que é preciso um apoio para que sejam
64 encaminhadas sugestões para o poder publico estadual de forma a atender as
65 necessidades de todos no comitê. **Álvaro Goulart** comunica que haverá na parte
66 da tarde uma reunião da CTPP onde contará com a presença da técnica do IGAM
67 Laura Lima, que fará uma apresentação do Plano Diretor do CBH-Paracatu e
68 convida a todos para participarem da reunião.

69 **7) APROVAÇÃO DA ATA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DE 01/02/2016:**

70 **Antônio Eustáquio** relata que a ata foi encaminhada via e-mail para todos os
71 conselheiros fazerem suas alterações. A ata foi aprovada pela plenária.

72 **8) APRESENTAÇÃO DO IGAM SOBRE GESTÃO DE OUTORGA COLETIVA:**

73 **Teresa Eistrup Santos, Engenheira ambiental**, faz a apresentação sobre
74 Declaração de Área de Conflito e Outorga Coletiva. Comenta que os grandes usos
75 de água são autorizados através da Outorga e os pequenos, considerados usos
76 insignificantes, são autorizados através do Cadastro de Uso Insignificante. Fala que
77 a Renovação da portaria de Outorga deverá ser formalizada até a data do término
78 da vigência da Portaria referente à outorga anteriormente concedida e que a
79 retificação de Portaria aplica-se na vigência da Portaria e deverá ser solicitada sem
80 qualquer alteração nas condições estabelecidas na mesma. **Teresa Eistrup** relata
81 que a Outorga é suspensa caso não haja cumprimento dos termos de Outorga,
82 como a não utilização da água por três anos consecutivos, a necessidade
83 premente de água para atender a situações de calamidade, necessidade de se
84 prevenir ou fazer reverter grave degradação ambiental, necessidade de se atender
85 a usos prioritários, necessidade de se manterem as características de
86 navegabilidade do corpo de água e não fazer uso do direito outorgado no prazo de
87 um ano da data de publicação ou do fim das obras. Explica que a indisponibilidade

 3 



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013-2017

88 hídrica ocorre nos casos em que o somatório da demanda hídrica superficial por
89 parte de diversos usuários requerentes se torna superior ao limite máximo da
90 vazão ou do volume a ser outorgado. Ilustra uma situação de conflito pelo uso da
91 água declarada pelo IGAM onde os diversos usuários devem protocolar, o pedido
92 de outorga coletiva que visa à regularização do uso da água pelos usuários
93 inseridos na área de conflito com a finalidade de viabilizar a manutenção desses
94 usuários e solucionar conflitos pelo uso da água. **Teresa Eistrup** comenta que a
95 outorga coletiva ou processo único de outorga deve ser vista como um instrumento
96 da reserva de água entre os mais diversos usos de uma bacia hidrográfica. Fala
97 que nas portarias de outorga coletivas é de extrema importância o cumprimento
98 das condicionantes de monitoramento estabelecidas para os usuários. As
99 condicionantes se referem ao monitoramento da quantidade, da qualidade e/ou do
100 regime das águas, de tal forma que a intervenção autorizada não comprometa
101 outros usos concomitantes dos recursos hídricos, não cause impactos inapagáveis
102 aos fluxos residuais e ao meio biótico e, ainda, que atendam às recomendações da
103 autoridade outorgante, de forma a possibilitar a continuidade da intervenção
104 quando da análise de um pedido de renovação da outorga e que o não
105 cumprimento de qualquer condicionante acarreta a suspensão da outorga de direito
106 de uso de recursos hídricos e, conseqüentemente, na aplicação de sanção a todos
107 os usuários.

108 **9) ATUALIZAÇÃO DO QUADRO DE FORMAÇÃO DA EQUIPE DO GTC:**

109 **Oswaldo Batista** comenta que foi marcada uma reunião do GTC e que não foi
110 possível ser realizada por falta de quórum, solicita mais empenho dos participantes
111 para que se possa obter um parecer favorável sobre a instituição da Cobrança na
112 bacia do Rio Paracatu. **Antonio Eustáquio** propõe convidar um técnico da ANA
113 para fazer uma apresentação sobre cobrança na próxima reunião do GTC que ficou
114 definida para o dia 27 de abril de 2016, com os respectivos membros: Alexandre
115 Stehling (Prefeitura Municipal de Vazante), Igor Pimentel (Prefeitura Municipal de
116 Paracatu), Álvaro de Moura (EMATER), Neivaldo Monteiro (IEF), Domingos

 4 



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

117 Guimarães (FIEMG), Adson Ribeiro (Sindicato dos Produtores Rurais de Paracatu),
118 José Eduardo Trevisan (ASPROM) e Marcelo Valadares (MOVER). **Oswaldo**
119 **Batista** fala que nesta primeira reunião já tem uma pauta definida onde serão
120 escolhidos o coordenador e relator do GTC e elaboração de um roteiro de
121 atividades até a conclusão dos trabalhos.

122 **10) FORMAÇÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOS PONTOS DE REVISÃO**
123 **PARA A ATUALIZAÇÃO DO PLANO DIRETOR DO CBH-PARACATU: Oswaldo**
124 **Batista de Souza** comenta que de acordo com o que determina a legislação sobre
125 cobrança da água, existe três preocupações no CBH-Paracatu para ajustar a
126 cobrança, fala que a primeira foi o que motivou a criação do GTC, tendo em vista
127 que o processo de cobrança estabelecido a partir de informações geradas pelo
128 CBH vêm mais de encontro as demandas da sociedade que compõe este comitê
129 do que um processo de cobrança estabelecido por um decreto de governo. Por
130 este motivo a opção deste comitê elaborar um relatório sobre a atualização do
131 Plano Diretor, onde ele seja avaliado pela CTOC e que seja apresentado a este
132 conselho para aprovação antes de remeter ao IGAM. Fala que o Plano Diretor do
133 CBH-Paracatu deveria ser atualizado neste ano de 2016 e que por falta de
134 recursos não se pode fazer o mesmo, foi encaminhado um ofício ao Igam e que em
135 resposta sugeriu que o comitê organizasse uma comissão de avaliação dos pontos
136 de revisão para atendimento das demandas e outorgas para a cobrança na Bacia
137 do Rio Paracatu. **Oswaldo Batista** sugere a formação desta comissão por entender
138 que o plano diretor desta bacia precisa ser revisado e, os seguintes conselheiros
139 foram indicados: José Américo, Alexandre Stehling, José Maria Couto e José
140 Eduardo Trevisan. **Álvaro Goulart** comenta que uma das funções da CTPP é
141 avaliar o plano e que já começou a ser avaliado pela CTPP e sugeriu que esta
142 comissão se junte a CTPP para auxiliar nesta demanda ao invés de montar mais
143 um grupo, pois acha mais importante a junção dos grupos. **Oswaldo Batista** leva a
144 aprovação da plenária sobre esta junção da CTPP a Comissão de avaliação dos
145 pontos de revisão do plano diretor, a proposta foi aceita pela plenária.

 5 



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

146 **11)-ASSUNTOS GERAIS: Osvaldo Batista** faz uma alerta segundo o
147 levantamento de vazões feitas pelo IGAM na ultima quinzena, onde nosso Rio São
148 Francisco terá uma redução de vazão muito grande este ano, é provável que a
149 barragem do Sobradinho haja uma redução drástica pois está preparando agora
150 no mês de maio para a transposição do rio são Francisco. **Osvaldo Batista**
151 comenta que é um assunto que chama atenção, e que neste aspecto estamos
152 prestes a viver uma crise hídrica. **Osvaldo Batista** comenta que esteve juntamente
153 com o José Américo presente na reunião da AMNOR apresentando um projeto do
154 Alto São Francisco para os prefeitos presente, onde os recursos angariados sejam
155 destinados a revitalização das Bacias do Rio Paracatu e do Urucuia e para os
156 municípios que compõem estas bacias, e fala que esperam poder contar com a
157 colaboração destes prefeitos com envios de ofícios em apoio a este pedido.
158 **Antonio Eustáquio** fala que na realidade a intenção é que o CBH São Francisco
159 elabore um grande projeto em cima do que está previsto no plano diretor da Bacia
160 do Rio Paracatu e, com este projeto na mão a ideia é ir até a CODEVASF buscar
161 este recurso. Como o CBH Paracatu não tem recurso para elaborar este grande
162 projeto deseja que o CBH São Francisco o faça e por isso que foi solicitada a ajuda
163 dos prefeitos para que quando esta demanda voltar no alto São Francisco os
164 prefeitos estejam juntos para colocar pressão e fazer o CBH São Francisco liberar
165 este projeto.

166 **12) ENCERRAMENTO:** Não havendo outros assuntos a serem tratados, o
167 Presidente **Osvaldo Batista** declarou encerrada a sessão às 12h: 58m, da qual foi
168 lavrada a ata.

169

170

171

172

173

174



**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO RIO PARACATU**

GESTÃO 2013-2017

175

176

177

APROVAÇÃO DA ATA

178

179

Sr. 

180

Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu

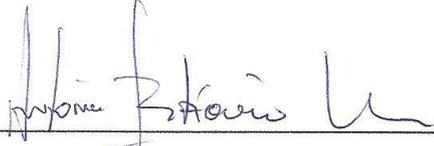
181

Osvaldo Batista Souza

182

183

184

Sr. 

185

Secretário Geral do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu

186

Antônio Eustáquio Vieira